

ANÁLISE DE VARIABILIDADE GENÉTICA DE PORTA-ENXERTOS DE PESSEGUEIRO NO SUL DO RIO GRANDE DO SUL

Carolina da Silva Silveira¹; Newton Alex Mayer²; Sandro Bonow²

¹Mestranda em Fitomelhoramento – UFPel/Pelotas-RS/Brasil. Bolsista CAPES – email: carolinnasilveira@hotmail.com; ²Pesquisadores - Embrapa Clima Temperado – Pelotas-RS/Brasil.

No sistema de produção de mudas de pessegueiro que predomina no Estado do Rio Grande do Sul, os porta-enxertos são produzidos a partir da mistura de caroços de diversas cultivares-copa obtidos nas indústrias processadoras, resultando em plantas geneticamente diferentes entre si e com distintas reações aos fatores edafoclimáticos. Se por um lado esta variabilidade genética dos porta-enxertos é indesejável nos pomares comerciais, por outro ela pode ser utilizada em um programa de seleção massal *in situ*, trabalho iniciado em 2007 pela Embrapa Clima Temperado, cujo principal foco é a seleção de porta-enxertos potencialmente tolerantes à morte-precoce do pessegueiro. Trinta e oito porta-enxertos resgatados de pomares comerciais de Pelotas, Canguçu e Morro Redondo, foram caracterizados com sete *loci* de microssatélites recomendados pela literatura como altamente polimórficos para *Prunus persica*. Os produtos de PCR foram analisados em sequenciador automático e designados como “1” para presença e “0” para ausência de bandas. A similaridade entre os acessos foi estimada segundo o coeficiente de Jaccard. Com base na matriz de similaridade foi realizado o agrupamento pelo método UPGMA e construído um dendrograma. A similaridade média entre os acessos foi de 0,49, o poder de resolução dos *loci* analisados variou de 1,88 a 0,72 e a heterozigosidade observada foi 0,21 para o *locus* BPPCT014 e de 0,45 para o UDP98-407. A média de alelos por *locus* foi de 2,86, totalizando 20 alelos polimórficos. Dos 38 acessos analisados, dois não se diferenciaram entre si. Os sete grupos formados pelo dendrograma indicam que há variabilidade genética entre os porta-enxertos da amostra analisada.

Palavras-chave: *Prunus persica*; microssatélites; morte-precoce; *Rosaceae*.

Apoio Financeiro: CAPES; Embrapa